



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES HELMÍNTICOS CONTRA NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS DE EQUINOS.

Maicley Ferreira Pereira, Caroline Bittencourt Miranda, Maria Vitória Lamóglia Bastos Ferreira, Edna Barcelos Alves, Clóvis de Paula Santos
Maicley@gmail.com

As helmintoses gastrointestinais dos equinos são consideradas um dos principais problemas de saúde nestes animais, sendo responsáveis por ocasionar quadros de desconforto abdominal seguido de cólica e morte, gerando perdas diretas e indiretas. Tendo em vista que à propriedade Haras Galopante, situada em São Francisco do Itabapoana, RJ desconhece a real eficácia da ivermectina e que o produto vem sendo utilizado a alguns anos nos animais do seu plantel para controle dos parasitos, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito deste e outros anti-helmínticos contra nematoides gastrointestinais de equinos para uma melhor recomendação de controle. Assim, entre 10 a 15 animais foram tratados com albendazol, ivermectina, fenbendazol, piperazina e pamoato de pirantel de acordo com o recomendado pelo fabricante. Posteriormente, o material fecal foi coletado no momento e após sete dias do tratamento para avaliar a redução no número de ovos por grama de fezes (OPG). Para ser considerado eficaz o produto deve reduzir $\geq 95\%$ o OPG. Além disto, foram feitas coproculturas para obtenção das larvas infectantes (L3) e identificação dos gêneros sobreviventes ao tratamento e detecção de larvas originárias de baixas contagens e/ou negativas do OPG. *Ciatostomíneos*, *Parascaris equorum* e *Oxyuris equi* foram os nematoides presentes dos animais usados na avaliação. Dentre os produtos utilizados, apenas piperazina e pamoato de pirantel reduziram o OPG, respectivamente, em 100 e 97,8%. Os demais anti-helmínticos testados não foram eficazes sendo que ivermectina foi o menos eficaz (48%) seguido de fenbendazol (61,8%) e albendazol (69,8%).

Palavras chaves: Equídeos, Helmintos, Resistência anti-helmíntica, Manejo